

ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

2019

**Plano de Atividades e
Orçamento**

Índice

Mensagem do Presidente.....	5
1 Plano de Atividades para 2019	9
1.1 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul	9
1.1.1 Dia Regional do Engenheiro	9
1.1.2 Comunicação e Imagem	9
1.1.2.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa”	9
1.1.2.2 Newsletter digital “OE a SUL”	10
1.1.2.3 Redes Sociais.....	10
1.1.3 Empreendedorismo de Jovens Engenheiros e Inovação	10
1.1.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia.....	11
1.1.4.1 Roadshow universitário	11
1.1.4.2 Campanha Promocional de início de ano letivo	11
1.1.4.3 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia	11
1.1.4.4 Ações de aproximação dos estudantes ao meio empresarial.....	12
1.1.4.5 Núcleo Consultivo das Associações de Estudantes.....	12
1.1.4.6 Dia Internacional do Estudante	12
1.1.5 Formação.....	12
1.1.5.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional.....	12
1.1.5.2 Protocolo DEG-IST/Região Sul.....	12
1.1.5.3 Protocolo CEGE-ISEG/Região Sul.....	13
1.1.5.4 Protocolo CEJ/Região Sul	13
1.1.5.5 Protocolo ISCAC-Coimbra Business School/Região Sul.....	13
1.1.5.6 Cursos de línguas estrangeiras.....	13
1.1.5.7 Ciclo de Conferências.....	14
1.1.6 Atividades Culturais.....	14
1.1.6.1 Jantares-Debate “Conversas a Sul”	14
1.1.6.2 Biblioteca	14
1.1.6.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto	14
1.1.6.4 Exposições e outras manifestações artísticas	14
1.2 Responsabilidade Social.....	15
1.3 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio	15
1.4 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais.....	17
2 Orçamento para 2019.....	21
2.1 Introdução.....	21
2.2 Gastos	25
2.3 Rendimentos.....	28
Parecer do Conselho Fiscal.....	35

Mensagem do Presidente

Caras e Caros colegas,

Compete-me, enquanto Presidente em exercício, escrever a mensagem que inicia a divulgação do Plano e Orçamento que vigorará no ano de 2019, ano em que serão efetuadas eleições no mês de fevereiro, e que poderão ditar alterações nos Órgãos da Região Sul, cujos membros eleitos tomarão posse em abril.

No entanto, entendemos que faz sentido haver uma política de continuidade nas grandes linhas orientadoras da gestão da Região Sul em particular e da Ordem dos Engenheiros em geral, que tem acolhido aprovação significativa dos seus membros. Também por isso, este Plano e Orçamento foi elaborado em estreita articulação com os demais Órgãos Regionais, tais como os doze Conselhos Regionais de Colégio e as quatro Delegações Distritais.

Apesar de se registar um aumento continuado do número de membros, o Conselho Diretivo da Região Sul preferiu usar de alguma prudência na elaboração do Orçamento, apresentando uma previsão apenas suficientemente ambiciosa, mas que mantém a solidez financeira da Região Sul, condição da qual nunca iremos abrir mão pelo mandato que recebemos dos nossos membros.

Em 2018, com o objetivo de captar membros em áreas que ainda têm poucos licenciados inscritos na nossa Ordem, levámos a cabo novas iniciativas. Refiro-me aos profissionais de áreas que habitualmente não encontram fatores de atratividade na Ordem, como sejam os que estão ligados a setores altamente tecnológicos e ao empreendedorismo. Junto com a *Startup Lisboa*, entidade de referência desses ecossistemas, promovemos dois eventos no nosso auditório que tiveram muita adesão no público-alvo, que correspondeu com a sua presença nos referidos eventos.

Em 2019 pretende-se aprofundar essa ligação, e continuar a fazer ações inovadoras e atrativas, que demonstrem um espírito de modernidade, motivador da participação dos nossos membros.

Continuaremos também a efetuar ações juntos das camadas mais jovens, estudantes e recém-licenciados em Engenharia, prosseguindo uma estratégia de proximidade com as Escolas e os Institutos Superiores de Engenharia da Região Sul, com as quais foram oportunamente celebrados protocolos que visam estreitar laços e prosseguir objetivos de ação comuns para o desenvolvimento do ensino e da engenharia nacional.

Paralelamente, procuraremos alargar e intensificar a rede de parcerias da Região Sul, dinamizando o contacto com entidades externas, que nos permitam acrescentar valor à nossa oferta, numa postura de abertura à sociedade civil, pois só assim acreditamos que seja possível à nossa Ordem cumprir a sua missão, contribuindo para o progresso da Engenharia nos domínios científico, profissional e social, potenciando assim a notoriedade da nossa profissão e dos nossos profissionais.

Continua, porém, a verificar-se que também temos alguns membros desatentos ao muito que se passa na nossa Associação Profissional. Por todos os motivos, os Engenheiros deveriam manter-se atentos, solidários e unidos

na defesa dos seus interesses. Para que isso aconteça é necessário que mais colegas participem ativamente nas iniciativas e atividades da sua Ordem. Só com uma Associação Profissional forte é que é possível que os seus dirigentes possam focar a sua atuação na essência da sua missão, ou seja, na resolução dos problemas que os profissionais enfrentam no seu dia-a-dia, facilitando a sua adaptação aos novos e desafiantes tempos que vivemos e que seguramente continuaremos a viver no futuro.

Em 2019 apostaremos também nas plataformas de comunicação dos novos membros e potenciais futuros membros, segmentando e direcionando a informação de acordo com cada grupo de interesse e dinamizando a presença da Região Sul nas redes sociais que assumem, pelo seu impacto, cada vez mais preponderância no quadro da comunicação institucional das organizações.

Continuaremos a apostar na valorização, na promoção e na qualificação da Engenharia e dos Engenheiros, lutando sempre pela defesa do cumprimento da legislação em vigor e dos princípios de ética e deontologia da nossa profissão.

As previsões económicas internacionais e nacionais apontam para que, apesar de alguma redução na taxa de crescimento, se continue a observar crescimento económico, mantendo assim em aberto oportunidades para o país, que terão correspondência no tecido empresarial, e por consequência nos profissionais de engenharia. Por causa destes fatores acreditamos que 2019 será mais um ano positivo, de recuperação das dificuldades de um passado próximo que muito afetaram a nossa profissão.

Continuaremos a defender como essencial uma coesão estratégica com os Órgãos Nacionais e com as demais Regiões.

Para a concretização destas vontades contaremos com o apoio de todos os membros eleitos para os Órgãos da Região Sul, bem como dos nossos colaboradores, condições que consideramos fundamentais, para a ambição que temos de continuar a melhorar a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos membros.

O Presidente em Exercício do Conselho Diretivo da Região Sul

Jorge Grade Mendes

2019

Plano de Atividades

1 Plano de Atividades para 2019

1.1 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul

O Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros promove anualmente um vasto conjunto de atividades de formação e culturais, dirigidas aos seus membros e respetivos convidados.

Além das iniciativas organizadas pelos Conselhos Regionais de Colégio e pelas Delegações Distritais, referenciadas noutros capítulos adiante, o Conselho Diretivo dará continuidade a um conjunto de atividades que tem promovido regularmente e lançará novas iniciativas, como a seguir se expõe.

1.1.1 Dia Regional do Engenheiro

A mais relevante iniciativa institucional da Região Sul, prevista para ocorrer durante o mês de maio, compreende um conjunto de atividades de índole institucional, cultural, desportiva e de convívio.

Em 2019, é intenção do Conselho Diretivo organizar o evento, num local ainda a definir, e manter os ajustamentos efetuados no ano passado à estrutura habitual do programa, desdobrando-o em apenas dois dias e promovendo uma maior participação de entidades públicas e privadas de relevo na respetiva área geográfica.

As atividades de caráter desportivo serão, como habitualmente, desenvolvidas em colaboração com o Núcleo de Karting da OE e com o Clube de Golfe dos Engenheiros.

1.1.2 Comunicação e Imagem

1.1.2.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa”

A folha digital “A Região Sul Informa” continuará a cumprir o seu objetivo de garantir o envio de informações relevantes relacionadas com ações formativas e de valorização profissional, bem como sobre outras atividades de interesse associativo, cultural e desportivo.

Paralelamente, o *site* da Região Sul, que integra o Portal da OE, manterá uma atualização diária e continuará a divulgar informações referentes a eventos promovidos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, pelos Conselhos Regionais dos Colégios e pelas Delegações Distritais, bem como atividades de outra natureza em que a Região esteja envolvida ou que apresentem benefícios para os seus Membros.

Para 2019, pretende-se o reforço da comunicação junto dos estudantes de Engenharia, em particular dos membros estudantes, prevendo-se, para tal, o desenvolvimento de uma folha digital “Põe o teu futuro em Ordem”, de forma a segmentar a comunicação com este público-alvo. Nesta folha digital, serão divulgados todos

os eventos de interesse em cada Especialidade, evidenciando as condições especiais de acesso para membros estudantes e estagiários.

Neste domínio, prevê-se a criação de um micro *site* especificamente dirigido a membros estudantes e estagiários e a potenciais membros nestas categorias, dentro do conceito do Programa “Põe o teu futuro em Ordem”, no qual toda a informação sobre a OE esteja disponível de uma forma mais informal, bem como uma explicação clara e direta sobre as vantagens que os alunos usufruem por se tornarem membros estudantes. O micro *site* terá a colaboração, em termos de conteúdos, dos núcleos de estudantes de engenharia das diversas instituições de ensino localizadas na área geográfica da Região Sul.

1.1.2.2 Newsletter digital “OE a SUL”

Em 2019, continuaremos a apostar na edição da *newsletter* digital "OE a SUL", com divulgação dos eventos realizados e de temas atuais considerados de interesse para os engenheiros. Continuará a ser enviada mensalmente aos membros da Região Sul e aos parceiros institucionais da Ordem dos Engenheiros e estará também disponível para consulta no Portal da OE.

1.1.2.3 Redes Sociais

As redes sociais continuam a afirmar-se como uma importante plataforma de comunicação com os membros da Ordem dos Engenheiros e com a demais sociedade, sendo por isso ferramentas cada vez mais relevantes no panorama da comunicação institucional.

A Região Sul continuará a atualizar as suas páginas de *Facebook* e *LinkedIn* diariamente, com *posts* sobre as ações promovidas pelos diversos órgãos regionais, de formação e outras, bem como de conteúdos de interesse profissional, divulgados *online*.

Para 2019, prevê-se reforçar a presença da Região Sul nos canais digitais através da criação de uma conta *Instagram*, que permitirá também uma maior aproximação à comunidade dos estudantes.

1.1.3 Empreendedorismo de Jovens Engenheiros e Inovação

O Conselho Diretivo da Região Sul tinha definido como meta prioritária em 2018 o desenvolvimento de ações tendentes a aproximar a Região Sul da Ordem dos Engenheiros ao ecossistema empreendedor português, na parcela que se relaciona com os jovens engenheiros. Neste sentido, foi estabelecida uma parceria com a *Startup Lisboa* em janeiro de 2018.

Em 2019, no âmbito do protocolo de cooperação em vigor, está prevista a realização conjunta de iniciativas, envolvendo *startups* tecnológicas desenvolvidas por engenheiros, bem como a promoção da proximidade da Região Sul a este ecossistema, através do apoio a prestar em consultoria e mentoria, entre outras áreas.

A inovação continuará a ser um dos fios condutores da forma de estar da Região Sul da Ordem dos Engenheiros. Neste contexto, é de destacar mais uma atribuição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE), iniciativa promovida anualmente pelo Conselho Diretivo da Região Sul.

Instituído em 1990, visa galardoar trabalhos elaborados por jovens licenciados em Engenharia, com idade até 35 anos, e que se evidenciem essencialmente pela sua originalidade e caráter inovador, aplicabilidade e utilidade prática, e mérito técnico-científico. Destina-se a membros estagiários ou efetivos da Ordem dos Engenheiros, inscritos em qualquer uma das Regiões (Norte, Centro, Sul, Açores ou Madeira), tendo por isso âmbito nacional.

Estão em curso as candidaturas ao PIJE 2018 e os premiados desta 29ª edição serão conhecidos em maio de 2019.

1.1.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia

1.1.4.1 *Roadshow* universitário

Atendendo ao sucesso desta iniciativa em anos anteriores, que permitiu fazer crescer o número de membros estudantes na Região Sul e persistindo ainda o desconhecimento, por parte dos estudantes de Engenharia, de que podem ser membros da Ordem dos Engenheiros, o Conselho Diretivo irá, em 2019, dar continuidade à realização do *roadshow* de promoção da Ordem dos Engenheiros junto das Escolas e Institutos Superiores de Engenharia, como forma de aproximação entre a Ordem e os jovens estudantes. Esta iniciativa decorrerá, como habitualmente, em Lisboa e nos Distritos onde a Região Sul tem as suas Delegações Distritais.

Neste contexto, a Região Sul estará presente em feiras de empregabilidade e empreendedorismo com o *stand* da Região Sul, para prestar informações e esclarecimentos. Tendo em conta as necessidades verificadas no decurso do ano 2018, será, sempre que possível, realizada uma apresentação da Ordem aos estudantes, apresentação esta que se pretende com um grafismo e linguagem mais apelativos e próximos do *target*, que nestes casos deverá ser sobretudo o segmento dos estudantes em fase final de curso, mais atentos e recetivos.

Adicionalmente, o Conselho Diretivo tenciona apostar em ações de formação na área dos Recursos Humanos – elaboração de CV, preparação para entrevistas, negociação de condições - ajudando os jovens finalistas de Engenharia a enfrentarem os desafios da entrada no mercado de trabalho, cada vez mais dinâmico e competitivo.

1.1.4.2 Campanha Promocional de início de ano letivo

Em 2019, a Região Sul pretende manter a campanha de ativação de marca no início do próximo ano letivo, com o objetivo de dar a conhecer as vantagens da inscrição dos jovens estudantes na OE. Para tal, serão alocados materiais de divulgação para distribuição, com oferta do *kit* novo membro da OE, assim como da primeira anuidade a todos os que completarem a sua inscrição no decorrer das diversas atividades.

1.1.4.3 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia

Em 2019, o Conselho Diretivo da Região Sul irá manter o seu apoio à realização de eventos promovidos pelos diversos núcleos de estudantes de Engenharia, sempre que tal se justifique, marcando presença institucional e promovendo o debate sobre a Ordem dos Engenheiros e a sua importância para os futuros Engenheiros.

1.1.4.4 Ações de aproximação dos estudantes ao meio empresarial

Ciente das dificuldades e dúvidas que os estudantes de Engenharia sentem relativamente às saídas profissionais dos cursos que frequentam, é intenção do Conselho Diretivo dinamizar encontros informais, segmentados por Especialidades, que juntem estudantes e engenheiros com a mesma formação académica e percursos profissionais diversos, que possam testemunhar e abordar a sua própria experiência de vida.

1.1.4.5 Núcleo Consultivo das Associações de Estudantes

Em 2019, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende reativar a proximidade com este Núcleo de Associações de Estudantes, através da realização de reuniões periódicas, com vista a analisar e monitorizar, de forma permanente, a sua proximidade com a comunidade estudantil de Engenharia.

1.1.4.6 Dia Internacional do Estudante

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a assinalar, a 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem eletrónica a todos os membros estudantes da Região Sul da Ordem dos Engenheiros e de outras ações que se justifiquem implementar pelo Conselho Diretivo, Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais.

1.1.5 Formação

1.1.5.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

Em 2019, o Conselho Diretivo prosseguirá com a realização de edições adicionais do Curso de Ética e Deontologia Profissional, formação direcionada aos novos membros da Ordem, uma vez que é obrigatória a sua frequência e aprovação para efeito de admissão como membro efetivo.

Estão previstas quatro novas edições deste curso na Sede, em Lisboa, que poderão ser frequentadas à distância, através de videoconferência, por formandos residentes noutros distritos da área geográfica da Região Sul, a partir das Sedes das suas Delegações Distritais, nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira e no estrangeiro uma prática que teve início no final de 2017, com bons resultados.

1.1.5.2 Protocolo DEG-IST/Região Sul

Será dada continuidade ao acordo celebrado entre a Região Sul da Ordem dos Engenheiros e o Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico (IST), através da realização de mais uma edição do Curso de Especialização em Engenharia e Gestão (CEEG) do IST.

O CEEG do IST tem por objetivo desenvolver competências nas áreas da gestão para engenheiros, engenharia da decisão, gestão de projetos de engenharia, gestão de operações, gestão da cadeia logística, economia para engenheiros, finanças para engenheiros, mercados e concorrência, agilidade em gestão de projetos, marketing e gestão estratégica, gestão da qualidade na organização, empreendedorismo de base tecnológica, gestão relacional e outras valências com estas relacionadas, normalmente na fronteira entre a engenharia e a gestão, incluindo a *management science*.

Cada módulo formativo integrante do Curso de Especialização em Engenharia e Gestão pode ser encarado como curso independente ou como unidade curricular e permite a obtenção de um Diploma do IST para os membros da Ordem dos Engenheiros que o frequente.

1.1.5.3 Protocolo CEGE-ISEG/Região Sul

O Curso de Especialização em Gestão, resultante da parceria entre o Centro de Estudos de Gestão (CEGE) do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e a Região Sul da Ordem dos Engenheiros, tem continuado a suscitar o interesse dos membros da Ordem dos Engenheiros, estando em curso a 17ª edição.

O programa de formação do Curso de Especialização em Gestão do ISEG tem como objetivo desenvolver competências nas áreas de introdução à gestão, contabilidade e finanças empresariais, direito empresarial, gestão de recursos humanos, gestão da cadeia de produção e abastecimento, gestão de projetos de engenharia, sistemas de informação e gestão, marketing, avaliação de projetos, marketing de serviços, empreendedorismo e gestão estratégica. Deste modo, a estrutura do curso abrange as diversas dimensões da gestão, estando organizada em quatro blocos, cada um constituído por três módulos.

Durante o ano de 2019, será lançada uma nova edição, caso a procura assim o justifique.

1.1.5.4 Protocolo CEJ/Região Sul

O Conselho Diretivo da Região Sul pretende, em 2019, renovar o acordo de parceria celebrado em janeiro de 2012 com o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), ao abrigo do qual foram realizadas diversas iniciativas que registaram elevada participação, quer por parte de magistrados, quer por parte dos membros da Ordem dos Engenheiros, identificando-se novas áreas de convergência e interesses profissionais comuns.

1.1.5.5 Protocolo ISCAC-Coimbra *Business School*/Região Sul

Em 2019, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende estabelecer com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC/*Coimbra Business School*) um protocolo de parceria na divulgação e apoio a algumas ações formativas naquela instituição de ensino, nomeadamente a Pós-Graduação em Avaliação e Gestão na Atividade Imobiliária, que tem a sua primeira edição em Lisboa prevista para 15 de janeiro de 2019. Neste âmbito, serão atribuídas condições especiais de inscrição nesta formação aos membros da OE.

1.1.5.6 Cursos de línguas estrangeiras

Em 2019, o Conselho Diretivo da Região Sul irá dar continuidade à organização de cursos de línguas estrangeiras destinados a Engenheiros.

Os membros continuam a manifestar interesse pela aprendizagem e integração de vocabulário técnico em diversos idiomas, tendo esgotado a maioria das edições anteriormente realizadas. Face a esta forte adesão, prevêem-se novas edições do curso "*English for Engineering Workplace*", devido à importância desta língua nos mercados internacionais e à necessidade de uma boa preparação e aquisição de competências nas relações externas. Pretende-se também dar continuidade à realização de novas edições do curso de espanhol, que

continua a revelar-se bastante popular, pela necessidade de integração e comunicação dos membros que trabalham em países hispânicos.

1.1.5.7 Ciclo de Conferências

Em 2019, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende dar continuidade ao Ciclo de Conferências subordinado ao tema "Os Novos Desafios da Engenharia", que tem como objetivo acompanhar as tendências de futuro na profissão e contribuir para o debate e reflexão acerca das questões novas e disruptivas que se levantam na atualidade em diversas áreas da sociedade.

Esta iniciativa foi lançada em 2018 e abordou temáticas transversais e do interesse de todos os Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais.

1.1.6 Atividades Culturais

1.1.6.1 Jantares-Debate "Conversas a Sul"

À semelhança dos anos anteriores, o Conselho Diretivo prevê para 2019 a realização de um conjunto de jantares-debate com personalidades de reconhecido prestígio, dedicados a diferentes temáticas das esferas social, política ou económica, criando oportunidades de interação entre todos os participantes.

1.1.6.2 Biblioteca

A Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, cuja gestão está a cargo da Região Sul, continuará a prestar apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e da restante sociedade.

É também intenção do Conselho Diretivo prosseguir o apoio à edição e à apresentação de livros técnicos e de outros que tenham interesse para os engenheiros e, em especial, cujos autores sejam membros da Ordem.

Em 2019, e em articulação com o Conselho Diretivo Nacional, serão repensadas soluções para o arquivo bibliográfico, no âmbito do processo de melhoria contínua e de racionalização operacional dos serviços e espaços que a Região Sul coloca ao dispor dos seus membros.

1.1.6.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto

O Conselho Diretivo continuará a apoiar as atividades promovidas pelos núcleos culturais e desportivos existentes na Região, como o Troféu de Karting dos Engenheiros, o Clube de Bridge dos Engenheiros, o Clube de Golfe dos Engenheiros e o Coro da Região Sul, através da disponibilização de espaços e meios administrativos, bem como através da divulgação e promoção das suas atividades.

1.1.6.4 Exposições e outras manifestações artísticas

Tendo por objetivo posicionar a Região Sul como um promotor do desenvolvimento cultural dos seus membros, o Conselho Diretivo da Região Sul pretende continuar a apoiar diversas iniciativas de índole artística, como exposições de pintura, fotografia e escultura, entre outras, da autoria ou coautoria de membros ou seus familiares.

1.2 Responsabilidade Social

O Conselho Diretivo, dentro das limitações deste Orçamento, manterá uma particular atenção para com os membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil.

Ainda no âmbito das suas boas práticas sociais, o Conselho Diretivo continuará a acompanhar, a nível institucional, a atividade da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) e as atividades da Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), disponibilizando meios de divulgação, espaços e infraestruturas sempre que necessário e avaliando, caso a caso, as solicitações que lhe chegam.

1.3 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

As iniciativas que os Conselhos Regionais dos Colégios se propõem realizar em 2019 estão elencadas no quadro seguinte:

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
AGR	1º semestre	Curso I – Iniciação à prova	Tema (vinhos, azeites, outros produtos alimentares)
AGR	1º semestre	Simposium	Encontro de um dia com a participação de outros colégios sobre um tema de interesse comum
AGR	2º semestre	Visita técnica	Explorações agrícolas / Empresas
AGR	2º semestre	Curso II - Consolidação de conhecimentos	Tema (vinhos, azeites outros produtos alimentares)
AGR	2º semestre	Visita técnica	Explorações agrícolas / Empresas
AMB	1º semestre	Mesa redonda	Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor - Resíduos
AMB	1º semestre	Mesa redonda	Programa Nacional de Investimentos 2030 - Ambiente e ação climática
AMB	1º semestre	Visita Técnica	Valorsul
AMB	2º semestre	Seminário	Gestão de perdas como fator de sustentabilidade e eficiência operacional
AMB	2º semestre	Seminário	Sistemas de gestão de energia
CIV	1º semestre	Palestra / Visita técnica	Reabilitação de edificação urbana
CIV	1º semestre	Visita técnica	Visita técnica a obra
CIV	1º semestre	Conferência internacional	Novos desafios da engenharia civil. Tecnologia e Sociedade.
CIV	2º semestre	Palestra / Visita técnica	Visita técnica a edificação nova
CIV	2º semestre	Palestra / Visita técnica	Reabilitação de património

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
ELE	1º semestre	Visita Técnica	Hospital da Luz (2ª edição)
ELE	1º semestre	Visita Técnica	Centro de Condução de Sete Rios
ELE	1º semestre	Ciclo de Conferências	Aeroportos 2.0: novas tecnologias e processos
ELE	1º semestre	Ciclo de Conferências	As Renováveis do Futuro
ELE	2º semestre	Ciclo de Conferências	O Sector Espacial em Portugal
FLO	<i>A indicar</i>	<i>A indicar</i>	<i>A indicar</i>
GEO	1º semestre	Ciclo de Palestra de Engenheiros Geógrafos	Aventuras Improváveis de Engenheiros Geógrafos
GEO	2º semestre	Workshop	Plataforma Webserver GIS
GEO	<i>A indicar</i>	Seminário	O BIM na Engenharia Geográfica – Oportunidades e Desafios
INF	1º semestre	Reuniões de trabalho (workshops); 1 ação	Envolvimento dos membros e engenheiros informáticos não membros
INF	1º semestre	Missões a instituições/departamentos de engenharia Informática (1 ação)	Reuniões com professores e estudantes (algumas poderão ser na OE)
INF	2º semestre	Seminários; 1	Seminários temáticos envolvendo empresas e organizações
INF	2º semestre	Jantar debate (1 ação)	Engenharia de Sistemas Informáticos Complexos
INF	2º semestre	Reuniões com maiores empregadores, públicos e privados (1)	Ordem dos Engenheiros e responsabilidade da engenharia informática
MAT	1º semestre	Workshop	Jornadas de Engenharia de Materiais
MAT	1º semestre	Workshop	Técnicas de Soldadura e Certificação de Qualidade
MAT	1º semestre	Visita Técnica	Materiais na Aeronáutica (Embraer) - A Engenharia de Materiais na Indústria
MAT	1º semestre	Visita Técnica	Interiores para Indústria Automóvel - A Engenharia de Materiais na Indústria
MEC	1º semestre	Visita Técnica	NAV Portugal
MEC	1º semestre	Conferência	Aproveitamento Energético dos Resíduos Urbanos
MEC	1º semestre	Visita Técnica	ValorSul
MEC	1º semestre	Conferência	O Gás Natural Liquefeito em Portugal
MEC	1º semestre	Visita Técnica	Terminal de Armazenagem de GNL Sines
MEC	2º semestre	Visita Técnica	Indorama Ventures Portugal
MEC	2º semestre	Visita Técnica	AutoEuropa
MIN	1º semestre	Visita Técnica	<i>A definir</i>

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
MIN	1º semestre	Seminário	Investigação nas Universidades
MIN	2º semestre	Seminário	Os Drones ao Serviço da Indústria Extrativa
MIN	2º semestre	Seminário	Investigação nas Universidades
MIN	2º semestre	Encontro	Dia de Santa Bárbara
MIN	1º e 2º semestres	Almoço - debate	Reunião Semestral de Colegas do Colégio - 2 Reuniões Anuais
NAV	1º semestre	Visita Técnica	Embarcação marítima turística no Alqueva
NAV	1º semestre	Visita técnica	ASM Industries Setúbal (Eólica Offshore)
NAV	2º semestre	Visita Técnica	Navio no porto de Lisboa
QUI	1º semestre	Jantar-debate	CIPAN
QUI	1º semestre	Visita Técnica	CIPAN
QUI	1º semestre	Visita Técnica	JODEL
QUI	2º semestre	Visita Técnica	Caca Alta: Transf. Bagaços (CAB) e Prod.Óleos Veg. & Azeites (CAO)
QUI	2º semestre	Visita Técnica	<i>Crown Cork Seal Portugal</i>

1.4 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

Para 2019, as Delegações Distritais da Região Sul, sediadas em Santarém, Évora, Faro e Portalegre propõem-se concretizar as diversas iniciativas que se seguem:

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Évora	1º semestre	Jantar Convívio	Jantar Convívio de Reis
Évora	1º semestre	Curso	Língua Espanhola
Évora	1º semestre	Visita Técnica	Mecachrome Aeronáutica, em parceria com o CRC de Mecânica
Évora	1º semestre	Curso	Iniciação à prova organolética de vinhos, em parceria com a Confraria dos Enófilos do Alentejo
Évora	1º semestre	Visita Técnica	Delta Cafés e Forte da Graça em Elvas, em parceria com o CRC de Mecânica
Évora	1º semestre	Feira	FIAPE - Feira de Estremoz
Évora	1º semestre	Visita Técnica	Porto de Sines, em parceria com o Colégio de Naval
Évora	1º semestre	Feira	Feira de S. João, em Évora
Évora	2º semestre	Visita Técnica	Enoturismo da Cartuxa, em parceria com o CRC de Agronomia

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
Évora	2º semestre	Curso	Formação SIGS
Évora	2º semestre	Sessão Técnica	Segurança Alimentar
Évora	2º semestre	Seminário	Economia Circular
Faro	1º semestre	Seminário	Sistemas de climatização em contexto de alterações climáticas - impacte económico e social
Faro	1º semestre	Visita Técnica	Barragem de Odelouca + Quinta do Francês
Faro	1º semestre	Curso	Técnicas de Orçamentação e Medição
Faro	1º semestre	Visita Técnica	Estação Agrária de Tavira
Faro	2º semestre	Convívio	Prova de Vinhos Brancos
Faro	2º semestre	Curso	Eurocódigos Estruturais - Introdução
Faro	2º semestre	Jantar Debate	Alterações Climáticas e o Planeamento Urbano
Faro	2º semestre	Convívio	Lanche de Natal
Portalegre	1º semestre	Visita Técnica	<i>A definir</i>
Portalegre	1º semestre	Colóquio	<i>Tema a definir</i>
Portalegre	1º semestre	Visita Técnica	<i>A definir</i>
Portalegre	2º semestre	Visita Técnica	<i>A definir</i>
Portalegre	2º semestre	Colóquio / Convívio	Lanche de Natal
Santarém	1º semestre	Encontro	Intercâmbio com Região dos Açores
Santarém	1º semestre	Noites Temáticas	Gamificação; Reabilitação Centros Históricos; Os acordos de Paris e a neutralidade carbónica
Santarém	1º semestre	Formação	Excel avançado
Santarém	1º semestre	Visita Técnica	Serra de Aire e Candeeiros
Santarém	1º semestre	Divulgação	Feira Nacional de Agricultura
Santarém	2º semestre	Encontro	Dia Distrital de Santarém (Rio Maior)
Santarém	2º semestre	Visita Técnica	A Poluição no Rio Tejo (Remoção das Lamas Orgânicas)
Santarém	2º semestre	Noite Temática	Apresentação de Vinhos do Distrito com Provas Comentadas
Santarém	2º semestre	Convívio	Ceia de Natal

2019

Orçamento

2 Orçamento para 2019

2.1 Introdução

No seguimento da boa prática dos anos anteriores, e em cumprimento da Lei, o Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, vai elaborar e apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019.

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros na alínea c) do número 2 do artigo 47.º determina que compete à Assembleia Regional da Região Sul apreciar e deliberar sobre o Orçamento e Plano de Atividades do Conselho Diretivo e sobre o parecer do Conselho Fiscal da Região Sul, para o ano seguinte. O número 5 do mesmo artigo estipula que isso deverá ocorrer até ao dia 30 do mês de novembro.

Em face das datas para a elaboração do orçamento, apresentação ao Conselho Fiscal e a sua aprovação pela Assembleia Regional, mantém-se a metodologia de efetuar a comparação dos valores do orçamento do ano corrente com os valores do orçamento para o ano seguinte.

Contexto Atual

Os anos de 2017 e 2018 têm-se caracterizado por uma recuperação da economia nacional prevendo-se que essa recuperação continue no ano de 2019.

Contudo, prevê-se a possibilidade de existência de alguma instabilidade na área económica do Euro sobretudo pelo BREXIT e as suas possíveis consequências para economias mais dependentes dos mercados externos (como é o caso da economia nacional).

Em relação à Ordem dos Engenheiros, e em relação à Região Sul em particular, o ano de 2018 fica marcado por um crescimento sustentado do número de membros.

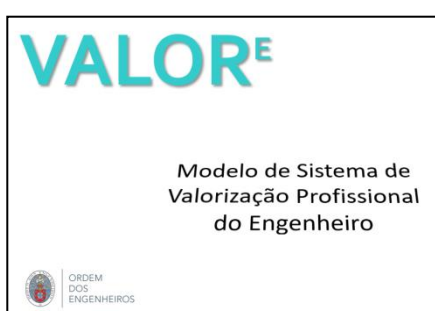
Na Região Sul esse aumento é consequência de vários fatores, dos quais se podem destacar:

- A inscrição como membros efetivos de trabalhadores da administração pública e do setor empresarial do Estado que, por força da entrada em vigor do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros, se inscreveram após vários anos de exercício profissional;
- A inscrição de membros como consequência da promoção de novas ideias e novos posicionamentos da Ordem dos Engenheiros através da parceria institucional celebrada entre a Região Sul e a *Startup Lisboa*;
- Entrada de novos membros de nacionalidade brasileira que se inscreveram na Ordem dos Engenheiros (OEP) em Portugal através do protocolo assinado pela OEP e o CONFEA / CREA (Brasil);

Para 2019, o Conselho Diretivo da Região Sul espera que se mantenha esse crescimento do número de membros inscritos pois, aproveitando a recuperação económica do país e a obrigatoriedade de inscrição na Ordem dos Engenheiros, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a implementar algumas medidas de incentivo à inscrição de novos membros e à reativação da inscrição de membros que estão na situação de suspensos ou cancelados. Pretende-se dessa forma aumentar o número de membros com a inscrição ativa.

Com esse objetivo presente, o Conselho Diretivo da Região Sul irá continuar a apostar numa política de comunicação com os seus membros, pois é através dela que os profissionais, muitas vezes à distância, conseguem viver, sentir e acompanhar a “sua Ordem”, pelo que, mais uma vez, a Região Sul, em particular, e a Ordem dos Engenheiros, irão continuar a apostar na evolução tecnológica, tendo em vista que os membros possam ver os seus pedidos satisfeitos de uma forma eficiente e célere, onde quer que eles se encontrem.

Apesar do Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Engenheiros (SIGOE) e o respetivo Balcão Único associado ter sido um passo em frente na disponibilização automática aos membros dos diferentes documentos emitidos e uma quase completa interação dos serviços com os membros pelo formato eletrónico, pretende ainda o CDRS, em sintonia com o Bastonário e os serviços centrais da OE, aumentar pela via tecnológica a capacidade de resposta dos serviços.



Outra das áreas que a Ordem dos Engenheiros tem vindo a desenvolver relaciona-se com os atos de engenharia e a hierarquização de competências. Haverá em 2019 algumas novidades ao nível da emissão de documentos profissionais para os membros através do programa VALORE que está numa fase inicial de implementação pelos Órgãos Nacionais. Através deste processo espera-se vir a ter, em 2019 ou em 2020, um CV certificado pela

Ordem dos Engenheiros para os membros que aderirem a este procedimento.

Ainda na área administrativa, e em face da imposição pelo Tribunal de Contas de uma conta única da Ordem dos Engenheiros, foi contratada a aquisição de um *software* de contabilidade único para toda a Ordem dos Engenheiros que irá interagir com o SIGOE, facilitando o registo automático das operações financeiras que têm de ser efetuadas em cada exercício económico. Espera-se que o programa venha a ser implementado durante o ano de 2019.

Por outro lado, o Conselho Diretivo da Região Sul está ciente do esforço e das dificuldades que os engenheiros têm que ultrapassar para poderem cumprir os desafios com que se confrontam no dia-a-dia, sendo para isso necessária uma atualização profissional constante.

A Região Sul, através do Conselho Diretivo, dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, continuará, nesse sentido, empenhada na oferta de ações de formação em diferentes áreas e, sempre que possível, a preços simbólicos ou, pelo menos, acessíveis aos membros.

Para proporcionar outras oportunidades aos membros e aumentar a dinâmica das instalações das Delegações Distritais, o Conselho Diretivo continuará a incrementar a transmissão *via streaming/vídeo conferência* das ações e eventos que decorrem no auditório da sede da Região Sul em Lisboa, para as sedes das Delegações Distritais (Santarém, Portalegre, Évora e Faro), bem como para todo o mundo.

Também por esta via tem sido possível que os membros estagiários e candidatos a membros efetivos da Ordem dos Engenheiros efetuem os Cursos de Ética e Deontologia Profissional sem terem necessidade de se deslocar a Lisboa, podendo efetuar esses cursos em nas Delegações Distritais ou em qualquer parte do mundo.

De destacar ainda que, o mês de fevereiro de 2019 será marcado por um processo eleitoral quer para os órgãos nacionais, quer para os regionais. Por imposição do Estatuto da Ordem dos Engenheiros decorrerá a votação por correspondência em simultâneo com a votação eletrónica. Este processo terá algum impacto ao nível dos gastos a registar no exercício de 2019.

Será também dada continuidade ao apoio às Associações de Estudantes das Escolas de Engenharia e à participação em eventos organizados nessas escolas e que visam a inscrição de novos membros estudantes.

Por último, de referir que a Região Sul, ciente das dificuldades na obtenção de apoios e patrocínios pela Associação Mutualista dos Engenheiros (AME), continuará a conceder o seu donativo anual a esta associação, dando assim o seu contributo para que a AME possa continuar a disponibilizar ajuda e apoios aos seus associados que também são membros da Ordem dos Engenheiros.

Dados Económicos

As projeções para a economia portuguesa para o ano de 2019 apontam para um crescimento económico de 1,9% (Banco de Portugal) ou de 2,2% (OCDE). É uma revisão em baixa quando se apontava para 2,3% de crescimento. No entanto, apesar deste abrandamento, parece ser consensual a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica convergindo com a zona do Euro.

O Banco de Portugal também prevê que o bom desempenho registado na economia nacional continue a ter um impacto positivo no mercado de trabalho, estimando-se que o emprego cresça 1,2% em 2019 e 0,9% em 2020. Esse crescimento tem um impacto positivo na taxa de desemprego que tem vindo a descer e que se espera que continue essa tendência nos anos de 2019 e 2020.

De acordo ainda com o Banco de Portugal, o padrão de crescimento económico projetado contribui para o aumento do grau de abertura da economia portuguesa, que é acompanhado pela manutenção de um excedente da balança corrente e de capital. Estima-se que esse excedente se situe ligeiramente abaixo de 2% do PIB no período 2018-20. Esse excedente permite a continuação da redução gradual dos níveis de endividamento externo do país.

A taxa de inflação, medida pela taxa de variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), deverá estabilizar em torno de 1,4% ao longo dos anos de 2019 e 2020.

Orçamento para 2019

De destacar que o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a manter alguma “prudência” na elaboração do Orçamento para 2019 projetando os gastos em função dos rendimentos que se estimam receber de forma a não necessitar de recorrer aos recursos existentes na Região Sul mantendo-se um Resultado Líquido residual, mas ainda assim, positivo.

Neste contexto é apresentado um orçamento que é ao mesmo tempo algo ambicioso, mas que, ainda assim, mantém a solidez financeira da Região Sul da Ordem dos Engenheiros.

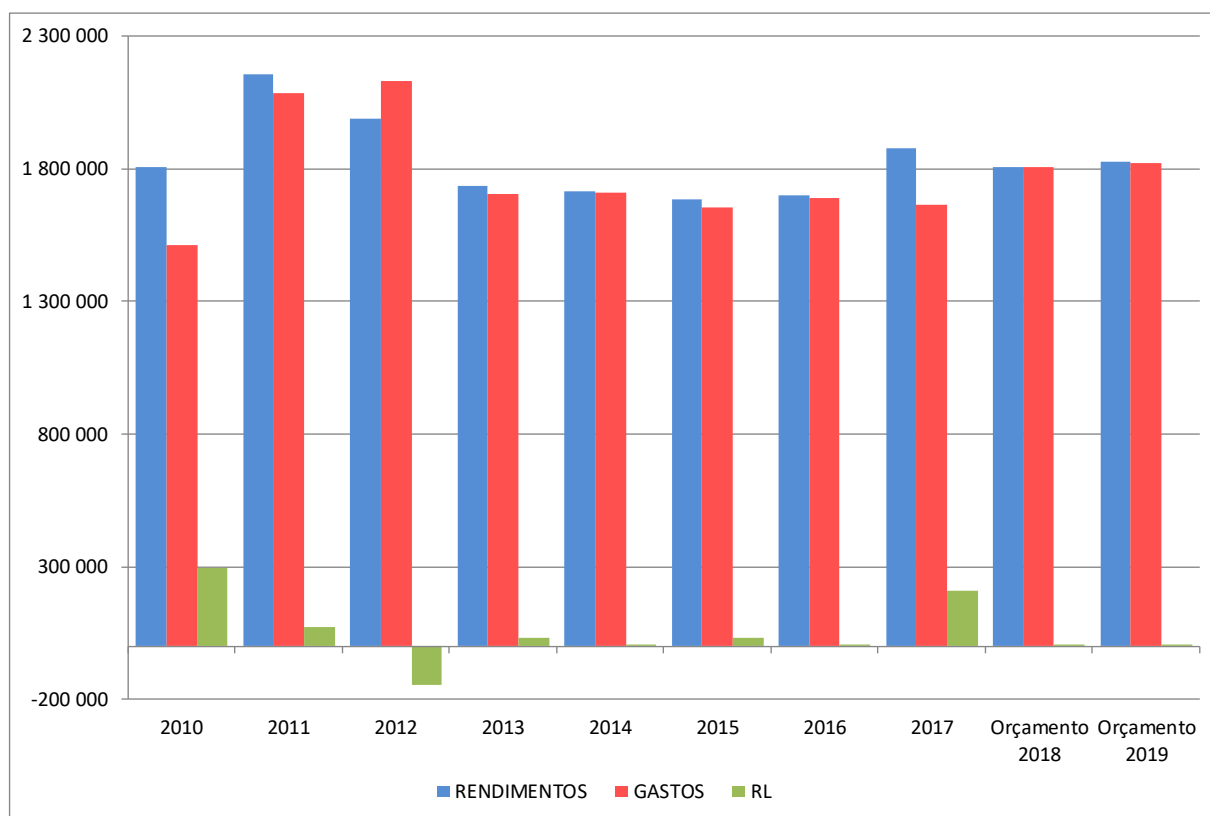
Continuará também a ser um dos objetivos do CDRS que os membros eleitos e os serviços da Região Sul continuem a corresponder às expectativas dos seus membros.

Como mencionado anteriormente, em fevereiro de 2019 irá realizar-se um novo ato eleitoral. Em abril tomará posse um novo Conselho Diretivo da Região Sul. Não obstante, é entendimento do Conselho vigente que há uma continuidade das políticas e atividades da Região Sul pelo que o orçamento de 2019 é elaborado nessa perspetiva de continuidade.

Dado que se prevê um aumento dos gastos em face da taxa de inflação prevista e em consequência da realização do ato eleitoral, o Conselho Diretivo da Região Sul prevê reduzir ou anular alguns gastos como medida compensatória (ver o detalhe um pouco mais à frente). O Conselho Diretivo da Região Sul prevê ainda conjugar essa redução com o aumento previsto dos rendimentos proveniente do crescimento do número de membros que se regista em 2018 e que se prevê continuar em 2019.

Assim, em função dos objetivos atrás enunciados e propostos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, os valores orçamentados para o exercício de 2019, comparativamente ao orçamento para 2018, no que se refere ao total dos Gastos cresce 0.8% (+14,9 mil euros). Por sua vez estima-se que os Rendimentos subam 1,2% (aproximadamente +20,9 mil euros). Com estes valores estima-se um Resultado Líquido positivo de aproximadamente 6 mil euros.

Evolução dos Resultados Líquidos



2.2 Gastos

Os Gastos orçamentados para 2019 ascendem a 1.818.350 euros, o que representa um aumento de, aproximadamente, 0,8% face ao total dos Gastos orçamentados para 2018, ou seja, cerca de 15 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar, dentro das suas limitações e do seu enquadramento institucional, numa política de promoção interna e externa da Ordem dos Engenheiros:

- **Internamente:** Nas Escolas e Institutos Superiores de Engenharia (Universidades e Politécnicos) onde, aproveitando ações programadas pelas escolas ou pelas associações de estudantes, a Região Sul estará presente com um *stand* onde para além de se dar a conhecer a Ordem dos Engenheiros será também possível efetuar inscrições “online” de membros estudantes.

Numa ação concertada com os Estabelecimentos de Ensino Secundário pretende-se desenvolver iniciativas para mostrar a importância da Engenharia na sociedade civil.

- **Externamente:** através do apoio a iniciativas em mercados que representam uma oportunidade de trabalho para os engenheiros portugueses.

Em simultâneo, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a procurar reduzir alguns Gastos tendo como objetivo principal a sua racionalização.

Além de outras, com menor expressão, as variações previstas nas principais rubricas de Gastos são:

– **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):**

Estima-se que, em 2019, esta rubrica registre um acréscimo em relação ao valor orçamentado para 2018 de +5,6 mil euros (0.6%).

Prevê-se um acréscimo do valor dos gastos nas seguintes rubricas como consequência do ato eleitoral que irá realizar-se no mês de fevereiro de 2019:

- Comunicação – correios, deslocações, estadas e transportes, trabalhos especializados e despesas de restauração;

Por outro lado, uma redução do valor de outras rubricas, nomeadamente:

- Rendas e alugueres, honorários com a manutenção de instalações, publicidade e propaganda, trabalho temporário, design gráfico e trabalho de foto e vídeo;

Em 2017, por força do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros foi introduzida a obrigatoriedade dos exames de estágio para a mudança de categoria de membro estagiário para membro efetivo. Como os pedidos de avaliação de estágios ao abrigo do novo Estatuto só ocorreram no final de 2017, o ano de 2018 será o primeiro ano completo dessas avaliações.

Por isso, as estimativas de gastos com a avaliação dos estágios para o exercício de 2019 são equivalentes aos valores estimados para o exercício de 2018 dado que se regista uma estabilização do número de exames de estágio.

Estão ainda previstos valores para a aquisição de produtos que são distribuídos nas ações de promoção da Ordem dos Engenheiros e angariação de novos membros.

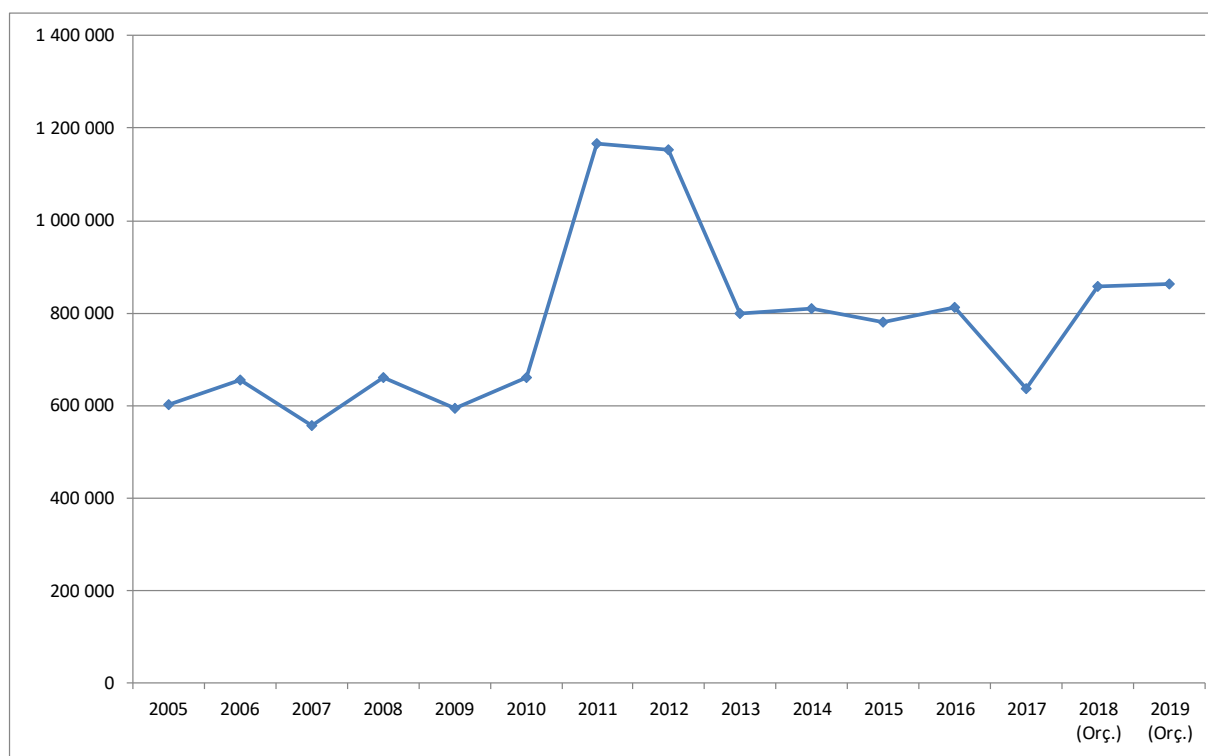
Foi também incluído um aumento de 5 mil euros na rubrica de manutenção, conservação e reparação das instalações (obras de reparação e substituição de equipamentos do sistema AVAC, de deteção de incêndios, de videovigilância e deteção de intrusão e outros materiais de desgaste rápido).

O orçamento de 2019 mantém também a aposta na parceria com a *Startup Lisboa* e, por consequência, nas ações inovadoras junto das *startups* portuguesas tendo em vista incrementar significativamente a inscrição de novos membros. Pretende-se continuar a efetuar ações de formação e atividades que possam trazer à Ordem dos Engenheiros personalidades que se distinguem em áreas específicas do conhecimento ou em áreas de atividade profissional inovadoras.

Em 2019 continuará a ser celebrado o Dia Regional do Engenheiro da Região Sul e os gastos associados estão devidamente orçamentados sendo que poderão ser objeto de algumas correções em resultado da decisão do Conselho Diretivo sobre o local onde se irá realizar esse evento marcante na vida associativa.

Assim, prevê-se que os FSE atinjam o valor total de 862,1 mil euros.

Evolução do Total dos Fornecimentos e Serviços Externos



– **Gastos com o Pessoal:**

Prevê-se que os gastos com esta rubrica rondem os 709,3 mil euros, valor cerca de 2,9% acima do orçamentado para o exercício de 2018 (cerca de +19,8 mil euros).

Este aumento é consequência da política de valorização do capital humano que se começou a implementar em 2018, com a harmonização salarial dentro da Ordem dos Engenheiros através de uma grelha onde são definidos intervalos de valor para cada uma das funções desempenhadas pelos trabalhadores da Ordem dos Engenheiros, independentemente das Regiões onde prestam o seu trabalho.

De referir que, neste momento, a Região Sul e os órgãos nacionais repartem os seguintes recursos humanos:

- Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Coordenador do Gabinete de Manutenção e Gestão dos Ativos Imobiliários;
- Telefonista / rececionista;

O Conselho Diretivo da Região Sul retomou em 2018 um sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores da Região Sul.

– **Gastos de Depreciação e Amortização:**

Em 2019 estão previstos os seguintes gastos na rubrica de investimentos:

- Reparação dos elevadores;
- Montagem de um sistema de deteção de incêndios no edifício Ventura Terra;
- Conclusão da remodelação do auditório da sede da Ordem dos Engenheiros;

- Algum material informático para substituir material obsoleto ou avariado;

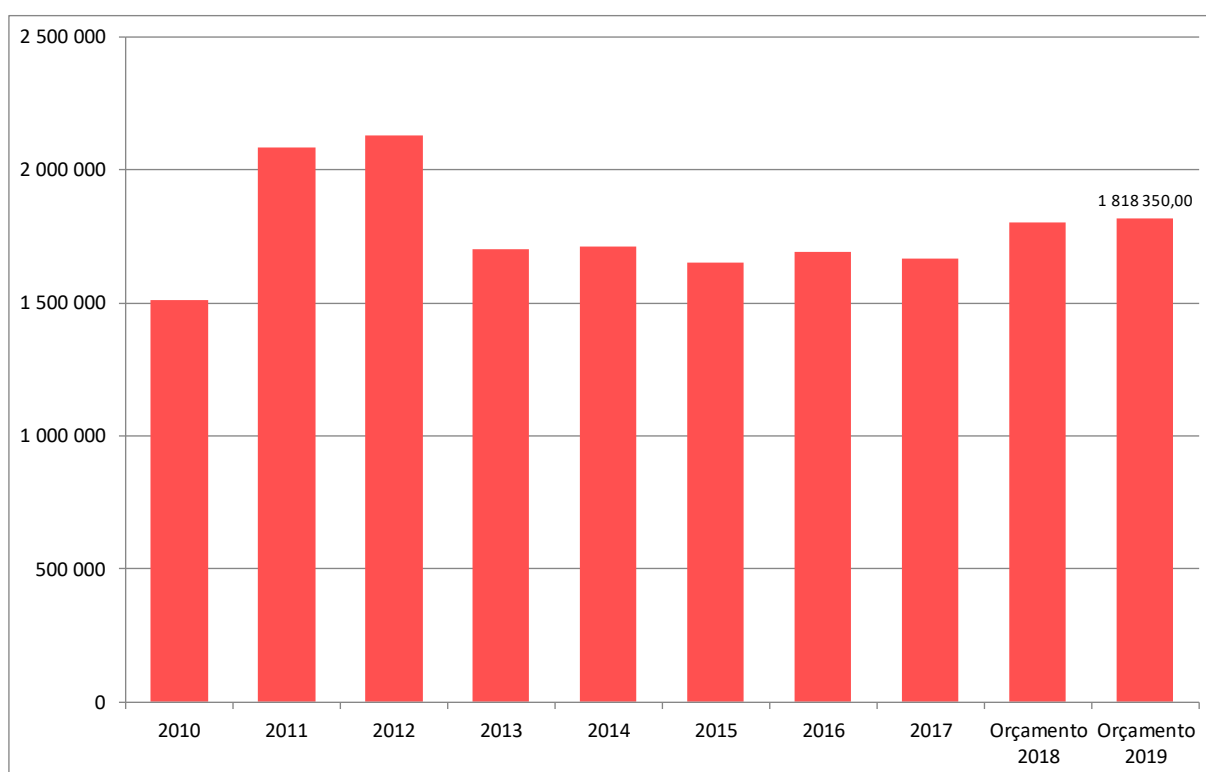
Estima-se que o valor anual das depreciações registadas pela Região Sul se situe na ordem dos 145 mil euros.

– **Outros Gastos e Perdas:**

Nesta rúbrica são contabilizados alguns apoios e donativos que o Conselho Diretivo da Região Sul concede a instituições como as associações de estudantes das escolas superiores de engenharia e a Associação Mutualista dos Engenheiros (AME), que terá continuidade em 2019, mas sempre com tratamento casuístico e sem caráter de compromisso definitivo.

Em 2019 o CDRS dará continuidade à prestigiada iniciativa “Prémio Inovação Jovem Engenheiro”, com a atribuição de prémios no montante global de 17,5 mil euros.

Evolução do Total dos Gastos



2.3 Rendimentos

O montante total de Rendimentos estimado para a Região Sul no exercício de 2019 cifra-se em 1.825.615 euros. Prevê-se assim que esta rúbrica registre um aumento do seu valor em cerca de 20,9 mil euros (+1,2%), comparativamente ao orçamento para 2018.

De salientar que este valor estimado para 2019 representa uma continuidade na aposta do Conselho Diretivo da Região Sul em conseguir aumentar o número de membros inscritos através de ações específicas (ações junto de

Institutos Públicos ou de capitais públicos, de empresas de Engenharia, de setores tecnológicos e de inovação, etc.). Nos últimos anos foram feitas ações muito bem-sucedidas nas OGMA e no IGAMAOT.

Em 2019 espera-se alargar essas ações a algumas Câmaras Municipais.

Espera-se também que o ano de 2019 seja caracterizado por pequenos acréscimos de rendimentos em rubricas como as atividades de formação e a prestação de serviços de natureza administrativa aos membros da Região Sul (documentos emitidos, taxas de reativação, avaliações curriculares, etc.).

Além de outros, com menor expressão, destacam-se os cenários de variação nas seguintes rubricas:

– **Vendas:**

- A rubrica de vendas da Região Sul regista o valor de venda de produtos de *merchandising* (canetas, chapéus de chuva, copos, etc.) e de livros técnicos. Estima-se a manutenção do valor desta rubrica orçamentado para 2018 **Prestações de Serviços:**

Estima-se uma subida no total do valor das Prestações de Serviços comparativamente ao valor orçamentado para 2018 (cerca de 29,4 mil euros), prevendo-se as seguintes variações para as subcontas:

- **Quotas Cobradas (total):**

Prevê-se que o valor das quotas cobradas em 2019 seja de 2,623 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 0.9% (23,4 mil euros) relativamente ao valor orçamentado para 2018;

- **Formação:**

Estima-se um aumento de, aproximadamente, 5 mil euros (3,4%) nos rendimentos desta rubrica, em comparação com o valor orçamentado para 2018.

Continua a ser decisão do Conselho Diretivo não refletir o custo total da ação no valor a pagar pelos membros contribuindo assim para fomentar a participação dos membros da Ordem dos Engenheiros.

– **Outros Rendimentos e Ganhos:**

Esta rubrica regista a amortização dos investimentos da Região Sul efetuados em parceria com o Conselho Diretivo Nacional além de outros rendimentos de pequena importância. Por isso, tem um valor marginal nos Rendimentos da Região Sul.

Os valores previstos para 2019 são iguais aos valores orçamentados para o exercício de 2018.

– **Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares:**

O Conselho Diretivo da Região Sul decidiu, em 2017, privilegiar a segurança das aplicações a prazo em detrimento dos rendimentos financeiros diversificando as instituições bancárias em que são feitos os

referidos depósitos. Além disso, as previsões apontam para que em 2019 as taxas de juro dos Depósitos a Prazo continuem muito próximas do zero.

Assim, prevê-se que em 2019 os valores desta rubrica rondem os 15 mil euros, o que representa uma descida em relação à estimativa para 2018.

O quadro seguinte discrimina detalhadamente o projeto de Orçamento para 2019.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2019

GASTOS		RENDIMENTOS	
		(Euros)	
61	Custo das Mercadorias Vendidas	4 000	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
	Energia e Fluidos	52 350	
	Livros e Documentação Técnica	1 500	
	Material de Escritório	13 800	
	Rendas e Alugueres	30 000	
	Comunicação	46 350	
	da qual:		
	Correios	24 000	
	Outras comunicações	22 350	
	Deslocações e Estadas	37 000	
	Comissões	0	
	Honorários	89 700	
	dos quais:		
	Cursos e Formação Profissional	51 000	
	Manutenção de instalações	0	
	Assessoria jurídica	0	
	Avaliação de Estágios	25 000	
	Est., Grupo Coral, Des. Gráfico e Cursos de E&D	13 700	
	Conservação e Reparação	25 000	
	Publicidade e Propaganda	20 000	
	Limpeza, Higiene e Conforto	41 650	
	Vigilância e Segurança	56 650	
	Trabalhos Especializados	222 200	
	dos quais:		
	Contabilidade	28 200	
	Informática	1 000	
	Serviços Empresariais de Formação	130 000	
	Manutenção de instalações	0	
	Avaliação de Estágios (facturas)	53 000	
	Trab. Temp., Des. Gráfico, Trab. de Foto/Vídeo	5 000	
	Outros trabalhos	5 000	
	Serviços Bancários	12 500	
	Serviços Diversos	105 250	
	dos quais:		
	Cultura, Convívio e Desporto	13 600	
	Despesas de Restauração	80 650	
	Mat. Cons. Corrente, S. Decoração e Consumíveis	9 000	
	Outros serviços	2 000	
	Serviços de Promoção Institucional	100 000	
	dos quais:		
	Conceção e Fornec. de Stands e Mat. Prom.	5 000	
	Org. de Viagens de Promoção Institucional	2 000	
	Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	20 000	
	Aluguer de Espaços	10 000	
	Comunicações e afins	1 500	
	Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	25 000	
	Serviços de Catering	26 500	
	Outros Serviços de Promoção	10 000	
	Outras rubricas	8 100	
		862 050	
63	Gastos com o Pessoal		
	Remunerações do Pessoal	557 200	
	Horas Extraordinárias e Trabalho Noturno	11 500	
	Encargos sobre Remunerações	118 600	
	Seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde	18 500	
	Outras Rubricas	3 500	
		709 300	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	145 000	
65	Perdas por imparidade	40 000	
68	Outros Gastos e Perdas		
	Impostos	500	
	Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500	
	Donativos, subsidios e outros apoios concedidos	10 000	
	Correções Rel. a Per. Anteriores e Comp. Amort. (CDN)	30 000	
		58 000	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0	
	TOTAL DOS GASTOS	1 818 350	
	SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE	7 265	
	SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO	1 825 615	
71	Vendas		
	Mercadorias	5 000	
	Publicações	0	
		5 000	
72	Prestações de Serviços		
	Quotas Cobradas (total)	2 623 400	
	Contribuição p/ o CDN	-1 281 285	
	Quotas - receita própria da Região Sul	1 342 115	
	Jóias	137 500	
		1 479 615	
	Cédulas Profissionais	2 000	
	Transferência p/ o CDN	0	
	Cédulas - receita própria da Região Sul	2 000	
	Outros cartões de membro	0	
		2 000	
	Declarações e Certificados de Inscrição	87 500	
	Formação	150 000	
	Lazer e Desporto	15 000	
	Cedência de Instalações e Meios	25 000	
	Taxa de candidatura	112 960	
	Transferência p/ o CDN	- 112 960	
	Taxas de Reativação e Avaliações Curriculares	13 500	
	Outras rubricas	6 000	
		297 000	
	Vendas + Prestações de Serviços	1 783 615	
75	Subsídios à Exploração		
	Do Estado e Outros Entes Públicos	0	
	De Outras Entidades	0	
		0	
78	Outros Rendimentos e Ganhos		
	Comparticipação de Seguros	0	
	Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	23 500	
	Outras Rubricas	3 500	
		27 000	
79	Juros, Div. e Outros Rendim. Similares	15 000	
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 825 615	

Aprovado na reunião do Conselho Diretivo da Região Sul realizada em 30 de outubro de 2018.

O Conselho Diretivo,

Jorge Domingues Grade Mendes
Presidente em exercício

Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues
Secretário

Arnaldo Lobo Moreira Pêgo
Tesoureiro

Maria Filomena de Jesus Ferreira
Vogal

Arménio de Figueiredo
Vogal

Gil Manuel Esperança Manana
Vogal

Anexo

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto na alínea b) do nº 2 do Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Orçamento para o Exercício de 2019.

O Conselho Fiscal, tendo em consideração o Plano de Atividades e os pressupostos económicos e financeiros do Orçamento para o Exercício de 2019, que considera coerentes e exequíveis, emite o parecer de que a Assembleia Regional aprove a presente proposta do Conselho Diretivo da Região Sul relativa ao Exercício de 2018, na qual se salientam como grandes rúbricas:

Gastos	1.818.350,00€
Rendimentos (valor líquido)	1.825.615,00€
Resultado líquido do período	7.265,00€

Lisboa, 06 de novembro de 2018

O Conselho Fiscal,

Teresa Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões Cavalheiro
Presidente

José Eduardo Marçal Ruivo da Silva
Vogal

Manuel Azevedo Leite Braga
Vogal